

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17402815>

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COM DIAGNÓSTICO DE FRATURAS
INTERNADAS EM UM HOSPITAL DE JOÃO PESSOA-PB**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ELDERLY PATIENTS DIAGNOSED WITH
FRACTURES HOSPITALIZED IN A HOSPITAL IN JOÃO PESSOA-PB**

Débora Trigueiro de Carvalho Ramalho¹
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-0828-4617>

Ana Kalline Costa Medeiros²
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4801-5326>

Maria Cecília Melo dos Santos de Oliveira³
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-5741-6460>

Giovanna Karen Silva de Carvalho⁴
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-9032-240X>

Ana Maria Delgado Santos⁵
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1521-3231>

RESUMO

O envelhecimento populacional tem aumentado a vulnerabilidade dos idosos a fraturas, especialmente de fêmur, que estão associadas a altas taxas de morbimortalidade. O objetivo do estudo foi traçar o perfil epidemiológico de idosos com diagnóstico de fraturas internados em um

¹Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: debstrigueiro1209@hotmail.com

²Fisioterapeuta. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: debstrigueiro1209@hotmail.com

³Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: ceciliamelosts@gmail.com

⁴Graduanda em Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). E-mail: giovannakaren45@gmail.com

⁵Docente em Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) E-mail: amdsantos@unipe.edu.br

hospital de João Pessoa/PB. Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quantitativa, com 40 pacientes internados no Centro de Assistência Avançada no Trauma do Idoso. Os dados foram coletados dos prontuários e incluíram variáveis como idade, sexo, estado civil, mecanismos causais das fraturas, tipos de fraturas, modalidades de tratamento e tempo de internação. A análise foi feita com base em estatística descritiva. As maiorias dos idosos eram do sexo feminino (75%), tendo-se uma idade média de 82 anos $\pm$ 9,66. Constatou-se que as fraturas de colo de fêmur acometeram 35% (n=14) dos idosos, sendo mais incidente no sexo feminino (30%. n=12), com maior percentual na faixa etária $\geq$ 81 anos (12,5%, n=5). O principal mecanismo causal foi à queda da própria altura, correspondendo a 87,5% (n=35) dos casos. A maioria das fraturas demandou de intervenção cirúrgica (85%, n=34), o tempo de internação para os pacientes idosos submetidos à intervenção cirúrgica foi em média 9,6 dias. O estudo evidenciou que se torna necessária a atenção no cuidado da saúde dos idosos fomentando políticas públicas focadas no envelhecimento saudável, prevenção de quedas e promoção da saúde óssea.

Palavras-chave: Idoso Fragilizado; Fraturas; Serviços de Saúde para Idosos.

ABSTRACT

Population aging has increased the vulnerability of the elderly to fractures, especially of the femur, which are associated with high rates of morbidity and mortality. The objective of the study was to outline the epidemiological profile of elderly people diagnosed with fractures admitted to a hospital in João Pessoa/PB. This is an exploratory study, with a quantitative approach, with 40 patients admitted to the Advanced Trauma Care Center for the Elderly. Data were collected from medical records and included variables such as age, sex, marital status, causal mechanisms of fractures, types of fractures, treatment modalities and length of stay. The analysis was based on descriptive statistics. The majority of patients were women (75%), with a mean age of 82 years $\pm$ 9.66. Regarding the origin of these patients, a relative equivalence was inferred between those from the metropolitan region (80%) Femur fractures were the most prevalent, mainly in the neck region (33%). The main causal mechanism was falling from a height, corresponding to 87% of cases, followed by pedestrian collisions and car accidents (5%). The majority of patients (85%) underwent surgical interventions, while 15% received conservative treatment. The study highlighted the importance of preventive measures and public policies aimed at healthy aging, with a focus on health promotion and fall prevention, aiming to improve the quality of life of the elderly and reduce the impact of fractures.

Keywords: Fragile Elderly; Fractures; Health Services for the Elderly.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que afeta diversos aspectos da sociedade, como os domínios demográfico, social, econômico e comportamental, cujo termo “envelhecimento populacional” refere-se ao aumento da proporção de idosos na população total, o que tem sido observado em diversos países, tornando-se uma prioridade nos programas de saúde pública em todo o mundo (Rezende, 2008; IBGE, 2022).

No Brasil, o envelhecimento da população é um fenômeno acelerado, e esse cenário gera preocupações especialmente diante da vulnerabilidade dos idosos a traumas relacionados a acidentes e violências, e entre os problemas que afetam os idosos, destacam-se as fraturas do terço proximal do fêmur, que estão associadas a uma elevada taxa de morbimortalidade, principalmente nos dois primeiros anos após o trauma com estimativa entre 20 a 30% de evoluírem para morte, além disso, a maioria enfrenta perdas funcionais significativas, o que impacta negativamente a sua qualidade de vida (Izquierdo *et al.*, 2021).

A prática de exercícios é recomendada para prevenir as quedas, que se entende ser uma das principais causas de fraturas em idosos, sendo frequentemente associadas à perda de equilíbrio e à diminuição da capacidade de realizar ajustes posturais, ajudando a melhorar a força muscular e a aptidão funcional, reduzindo os efeitos negativos do envelhecimento (Blain; Miot; Bernard, 2021; Izquierdo *et al.*, 2021).

A importância desta pesquisa reside no fato de que o aumento contínuo da população idosa traz desafios consideráveis para a saúde pública, em especial devido à alta incidência de fraturas que exigem intervenções cirúrgicas e programas de reabilitação, o que reforça a necessidade de práticas preventivas voltadas à redução da sua ocorrência.

Neste contexto, surge a seguinte pergunta: qual é o perfil epidemiológico dos idosos com fraturas, internados em um hospital de João Pessoa/PB?

O objetivo principal deste estudo foi traçar o perfil epidemiológico desses idosos. Os objetivos específicos incluíram descrever o perfil epidemiológico de idosos com diagnóstico de fraturas internados em um hospital de João Pessoa/PB.

METODOLOGIA

Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa de campo, exploratória, transversal e documental, com abordagem quantitativa, foi realizada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL), localizado em João Pessoa-PB, durante o período de junho a agosto de 2024. A população-alvo consistiu em pacientes idosos internados no Centro de Assistência Avançada no Trauma do Idoso (CAATI) da referida unidade hospitalar e a amostra foi composta por 40 prontuários selecionados por conveniência, de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, que apresentavam fraturas. Prontuários incompletos ou preenchidos incorretamente foram excluídos.

Os dados coletados foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas do Microsoft Excel. As variáveis categóricas foram analisadas por meio de estatística descritiva, com frequência absoluta e relativa. Já as variáveis numéricas foram analisadas utilizando-se medidas de tendência central (média) e dispersão (desvio padrão), conforme a normalidade da distribuição dos dados. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas para facilitar a visualização e a análise. A pesquisa seguiu rigorosamente os aspectos éticos conforme estabelecido pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. A coleta de dados foi iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), sob o parecer CAAE 79804424.0.0000.5176 (Parecer 6.839.015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra incluiu 40 idosos com idade média de 82 anos $\pm$ 9,66, a maioria composta por mulheres 75% (n=30). No presente estudo, observou-se que as fraturas de colo de fêmur acometeram 35% (n=14) dos idosos, sendo que o sexo feminino obteve maior número de fraturas de colo de fêmur com 30% (n=12) dos casos, com maior percentual na faixa etária $\geq$ 81anos (12,5%, n=5) (Quadro 01).

Quadro 01. Diagnóstico de idosos por sexo e faixa etária com fraturas internados no hospital público na cidade de João Pessoa/Pb.

DIAGNÓSTICO MÉDICO	Faixa etária	SEXO	
		Feminino N (%)	Masculino N (%)
Fratura de Colo de Fêmur	66 – 70	1 (2,5%)	1 (2,5%)
	71 – 75	2 (5%)	-
	76 – 80	4 (10%)	-
	≥ 81	5 (12,5%)	1 (2,5%)
Fratura Pertrocanterica	66 – 70	-	2 (5%)
	71 – 75	1 (2,5%)	-
	76 – 80	2 (5%)	-
	≥ 81	2 (5%)	-
Fratura Diáfise de Fêmur	66 – 70	-	1 (2,5%)
	71 – 75	-	-
	76 – 80	1 (2,5%)	-
	≥ 81	-	-
Fratura Transtrocanterica	66 – 70	-	-
	71 – 75	1 (2,5%)	-
	76 – 80	-	1 (2,5%)
	≥ 81	5 (12,5%)	1 (2,5%)
Fratura Acetábulo	66 – 70	1 (2,5%)	-
	71 – 75	-	-
	76 – 80	-	-
	≥ 81	-	-
Fratura Úmero Proximal	66 – 70	2 (5%)	-
	71 – 75	1 (2,5%)	-
	76 – 80	1 (2,5%)	-
	≥ 81	-	-
Fratura Úmero Distal	66 – 70	-	-
	71 – 75	-	-
	76 – 80	1 (2,5%)	-
	≥ 81	-	-
Fratura Diáfise de Úmero	66 – 70	-	1 (2,5%)
	71 – 75	-	-
	76 – 80	1 (2,5%)	1 (2,5%)
	≥ 81	-	-

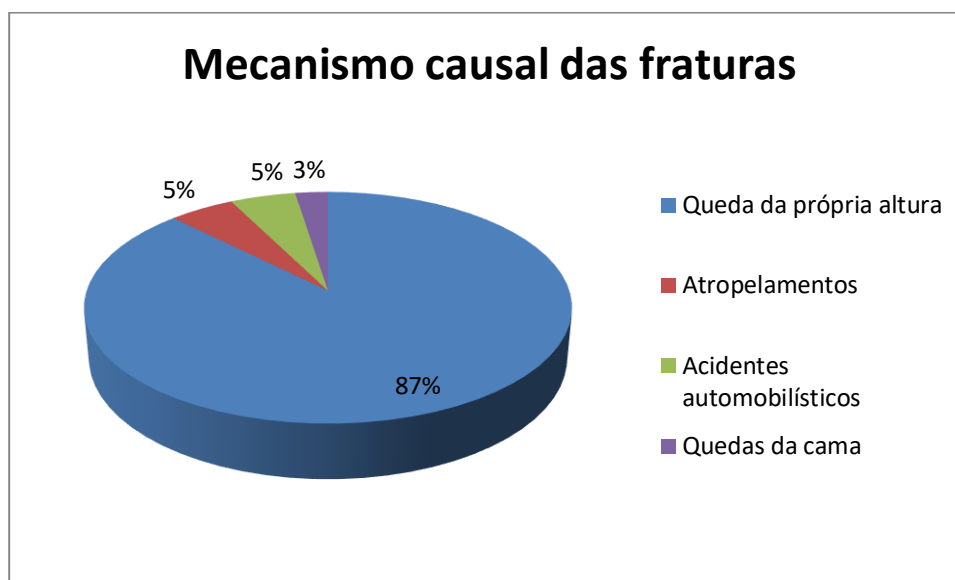
Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com estudo realizado por Ribeiro *et. al.* (2024) existe o predomínio de fraturas de fêmur no sexo feminino devido a maior prevalência da osteoporose, principalmente após a

menopausa, aumentando o risco de fraturas por perda acelerada de massa óssea tornando-as mais susceptíveis do que os homens, com consequente maior número de hospitalização.

Quando analisado o principal mecanismo causal das fraturas foi identificada no geral a queda da própria altura, sendo responsável por 87% (n=35) dos casos. Outros fatores, como atropelamentos (5%, n=2), acidentes automobilísticos (5%, n=2) e quedas da cama (3%, n=1), também foram observados, embora em menor proporção (Gráfico 1).

Gráfico 01. Mecanismo causal de lesão das fraturas em idosos internados no hospital público na cidade de João Pessoa/Pb.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A maioria dessas quedas ocorre em casa, durante atividades cotidianas, como caminhar ou levantar-se, evidenciando a vulnerabilidade dos idosos devido à fragilidade muscular, problemas de equilíbrio e condições como osteoporose, desnutrição e artrite (Ferreti; Lunardi; Bruschi, 2013).

As quedas da própria altura são eventos comuns e perigosos para idosos, acometendo entre 30% e 50% destes e frequentemente resultando em lesões graves, como fraturas de colo de fêmur, que demandam intervenções cirúrgicas, hospitalizações prolongadas e longos períodos de recuperação, podendo ocasionar complicações e impacto na autonomia e, em alguns casos, óbito (Oliveira *et al.*, 2022).

Com relação à modalidade de tratamento empregado aos pacientes idosos, observou-se que quase sempre demandou intervenção cirúrgica (85%, n=34), enquanto os demais (15%, n=6) receberam tratamento conservador.

Este resultado está em concordância com o manejo habitual dessas fraturas em idosos, que geralmente requerem intervenção cirúrgica para redução e fixação da fratura fazendo uso dos mais variados métodos de osteossíntese ou até mesmo para colocação protética (Barbosa *et al.*, 2020).

Quanto ao tempo de internação, foi observado que os pacientes idosos submetidos à intervenção cirúrgica permaneceram em média 9,6 dias internados, enquanto os pacientes idosos submetidos a tratamento conservador ficaram em média 24,17 dias internados.

O tratamento das fraturas, que muitas vezes envolve intervenções cirúrgicas, pode ser complicado pelas comorbidades comuns em idosos, prolongando o tempo de recuperação, porém, se o risco cirúrgico for alto há necessidade de postergação até melhores condições clínicas dos idosos (Santos *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo revelou predominância de fraturas no sexo feminino, principalmente em idade mais avançada, com maior percentual de fraturas no fêmur, especificamente na região do colo e áreas trocântéricas, relacionadas à queda da própria altura e a maioria foram tratados cirurgicamente, corroborando a necessidade adaptações no ambiente doméstico e programas de fisioterapia focados no fortalecimento muscular e no equilíbrio.

Nesse sentido, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na prevenção de quedas, oferecendo intervenções que englobam exercícios direcionados, orientações sobre riscos ambientais e estratégias para aumentar a mobilidade funcional. As ações podem incluir além do fortalecimento muscular e da melhora do equilíbrio, o treinamento de marcha e o aprimoramento da aferência sensorial. Ademais, o trabalho voltado para facilitar transferências e promover maior estabilidade contribui para a recuperação da confiança nas atividades diárias, resultando em maior independência e qualidade de vida.

As limitações do estudo incluem o pequeno tamanho da amostra e a restrição dos dados aos prontuários de um único hospital, o que pode limitar a generalização dos resultados.

Considerando a importância desse tema, sugere-se um estudo futuro com uma amostra ampliada e em diferentes regiões, para assim obter uma análise mais densa dos fatores de risco que predisõem às fraturas em idosos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, T. A.; SOUZA, A. M. F.; LEME, F. C. O.; GRASSI, L. D. V.; CINTRA, F. B. et al. Complicações perioperatórias e mortalidade em pacientes idosos submetidos a cirurgia para correção de fratura de fêmur: estudo prospectivo observacional. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 69, p. 569-579, 2020. Disponível em: <https://www.rba.periodikos.com.br/article/10.1016/j.bjane.2019.10.008/pdf/rba-69-6-569-transl.pdf> Acesso em: 25 set. 2024.

BLAIN, H.; MIOT, S.; BERNARD, P. L. **How can we prevent falls?** In: Orthogeriatrics: The Management of Older Patients with Fragility Fractures. p.273-290, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33347100/> Acesso em: 25 set. 2024.

FERRETI, F.; LUNARDI, D.; BRUSCHI, L. Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. **Fisioter Mov.**, v. 26, n. 4, p. 753-762, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/LtJrBJwpRhjbWPYNPpsTvHR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 25 set. 2024.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021**. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acesso em: 25 set. 2024.

IZQUIERDO, M.; MERCHANT, R. A.; MORLEY, J. E.; ANKER, S. D.; APRAHAMIAN, I. et al. International exercise recommendations in older adults (ICFSR): expert consensus guidelines. **The Journal of Nutrition, Health & Aging**, v. 25, n. 7, p. 824-853, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34409961/> Acesso em: 25 set. 2024.

OLIVEIRA, R. B.; SÁ, K. O.; OLIVEIRA, L. N.; CARDOSO, F. A introdução da fisioterapia preventiva na queda dos idosos. **Revista Científica Rumos da inFormação**, v. 4, n. 1, p. 118-138, 2022. Disponível em: <https://rumosdainformacao.ivc.br/index.php/rumosdainformacao/article/view/45/60> Acesso em: 29 set. 2024.

REZENDE, C. B. **A Velhice na Família**: estratégias de sobrevivência. 156fls. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Franca, 2008. Disponível em: https://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/ServicoSocial/Dissertacoes/Cristiane_Barbosa.pdf Acesso em: 29 set. 2024.

RIBEIRO, V. H. S.; ALFENAS, T. P.; FERREIRA, R. C.; OLIVEIRA, M. R. Estratégias para prevenção de quedas em pacientes idosos: uma revisão integrativa das intervenções eficazes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 9, p. 2349-2358, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15765/8425> Acesso em: 29 jan. 2025.

SANTOS, L. E. S.; SANTOS, V. V.; NAZIAZENO, S. D. S.; SANTOS, L. S. Fatores causais associados à fratura de fêmur em idosos. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-Sergipe**, v. 6, n. 3, p. 121-121, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/9865/4460> Acesso em: 29 jan. 2025.